

CICLO DE FORMAÇÃO TERRITÓRIOS E CULTURAS: DIÁLOGO DE SABERES

Alexandre Pimentel, Affonso Pereira

Instituto Federal do Rio de Janeiro

alexandre.pimentel@ifrj.edu.br; affonso.pereira@ifrj.edu.br

Grupo Temático: Cultura

Resumo: O ciclo de formação “Territórios e Culturas: Diálogos dos Povos e Comunidades Tradicionais com as Periferias Urbanas no RJ” foi realizado entre 4 de setembro e 6 de novembro de 2020, no IFRJ campus Nilópolis. Realizado pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, com o fomento da Coordenação de Extensão do campus (por meio de um edital de fomento a projetos de extensão), o ciclo foi concebido e correalizado em parceria com o Fórum de Comunidades Tradicionais Angra-Paraty-Ubatuba e o Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina – parceria do Fórum com a Fundação Oswaldo Cruz. Sua proposta foi promover um diálogo de saberes entre práticas, experiências e formulações dos chamados povos e comunidades tradicionais com projetos realizados em territórios periféricos do Rio de Janeiro, como o Movimento dos Pequenos Agricultores, o Instituto Enraizados, o Rolé dos Favelados e a Iniciativa Direito à Memória e Justiça Racial. O ciclo teve como público prioritário professores, estudantes e militantes. Desenhado inicialmente como um curso presencial de cinco encontros e um trabalho de campo, o ciclo teve que ser suspenso em função das restrições impostas pela pandemia da Covid-19. Adaptado para um formato “presencial on line”, por meio de uma parceria com a plataforma de educonexão Pluriverso. As atividades aconteceram em um ambiente interativo na web, e todo o processo contou com a participação ativa de duas bolsistas do bacharelado em Produção Cultural do IFRJ, que puderam estabelecer uma relação de efetivo compartilhamento de saberes, debatendo temas como “Agroecologia e economia solidária: diálogos na construção de territórios sustentáveis e saudáveis”, “Cartografia social e a defesa dos territórios”, “Educação diferenciada” e “Turismo de base comunitária”. A iniciativa foi reconhecida pelos movimentos envolvidos pelo seu caráter dialógico e pelo público que participou do ciclo, em avaliações promovidas ao final de sua realização.

Palavras-chave: território, cultura, diálogo de saberes